

Comissão Coordenadora

Proposta de relato da reunião realizada a 26 de junho de 2025, pelas 11h30, via plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do relato da reunião anterior.
2. Informações.
3. Estado do Desenvolvimento dos Projetos DICA_2025, Estado da Educação_2024 e EDA_50.
4. Estado da Consecução do Plano de Atividades_2025 (Realizado pelas senhoras e senhores coordenadora(e)s de cada uma das CEP.
5. Plenário do Conselho de 7 de julho: Análise e discussão de assuntos a tratar.
6. Outros assuntos.

Na sequência de convocatória para a reunião da Comissão Coordenadora, estiveram presentes, para além do Presidente, Domingos Fernandes, a Secretária-Geral, Nilza de Sena, os conselheiros António Firmino da Costa e António Neto Mendes e as conselheiras Flávia Vieira, Jesus Maria Vaz Fernandes, Maria Assunção Flores e Patrícia Ávila.

Após cumprimentar e agradecer a presença de todos, o Presidente referiu que dois elementos da assessoria técnico-científica iriam participar na reunião: Ricardo Oliveira para fazer a apresentação do novo *site* do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conceição Gonçalves para apresentar uma síntese dos procedimentos a desenvolver pelo CNE no âmbito de uma eventual candidatura ao concurso Science4Policy 2025, promovido pelo Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP).

No **ponto 1**, o Presidente colocou para apreciação dos presentes a proposta de relato da reunião anterior (17 de março de 2025), tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

No **ponto 2**, foi feita uma breve apresentação do novo site do Conselho Nacional de Educação (CNE) pelo assessor técnico-científico, Ricardo Oliveira. Esta nova presença digital visa renovar a imagem institucional e reforçar a missão do CNE enquanto órgão independente que acompanha, analisa e emite pareceres sobre as políticas educativas em Portugal. Foi salientado que o *site*, já disponível para o público, pretende proporcionar uma navegação clara, acessível e centrada na disponibilização de informação atualizada e credível. Neste contexto, foram destacados os seguintes aspetos: a) a página inicial disponibiliza notícias, publicações e uma agenda de eventos em destaque; b) o menu principal reflete as áreas de atuação do CNE, facilitando o acesso aos conteúdos; c) a ferramenta de pesquisa permite localizar documentos por tema, através de palavras-chave, tornando-se numa base de dados pública de todo o tipo de trabalho realizado; d) as boas práticas de acessibilidade digital adotadas asseguram a usabilidade do *site* por todos os cidadãos. O *site* obteve 9,7 em 10 no *AccessMonitor*, ferramenta da Agência para a Modernização Administrativa que avalia a conformidade com as diretrizes de acessibilidade (WCAG 2.1). Esta classificação reflete o compromisso do CNE com a acessibilidade digital.

Após a apresentação no novo *site*, a Secretária-geral transmitiu as seguintes informações:

- a) O CNE tem ao seu dispor, desde o dia 5 de junho, a especialista, Andreia Ebert Gomes, que está a organizar o centro de documentação do CNE, o que possibilitará a integração da sua biblioteca na rede global do Ministério da Educação (*online*), ou seja, o CNE passará a ser um espaço de consulta e de investigação.

- b) A Secretária-geral participou no seminário de aprendizagem entre pares, “Promover um Ensino Superior mais adaptado ao mercado de trabalho rumo a um melhor sistema de projeção de competências”, o qual teve lugar no Teatro Talhia, a 21 de maio. Prevêem-se outros encontros pelo que foi solicitada ao Coordenador, António Firmino da Costa, a colaboração da 6.ª CEP na preparação de contributos sobre aquela matéria.

O Presidente do CNE transmitiu as seguintes informações:

- a) A Secretaria de Estado do Ensino Superior solicitou a participação do CNE numa reunião, a realizar dia 15 de julho, para discussão do projeto de proposta de alteração ao regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES).
- b) Na sequência da formalização do CNE enquanto entidade não académica, foi apresentada a candidatura a doutoramento da assessora técnico-científica, Conceição Gonçalves, em articulação com o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), o que representa um passo relevante na aproximação entre o CNE e entidades que produzem conhecimento.
- c) Até 30 de junho, decorre o prazo para apresentação de candidatura(s) ao concurso Science4Policy 2025, promovido pelo Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP) e financiado pela Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT). A este propósito, a assessora técnico-científica, Conceição Gonçalves, apresentou uma síntese relativa a prazos e procedimentos a adotar para que o CNE, enquanto entidade não académica, possa colaborar na apresentação de candidatura(s) em área(s) relevante(s) e de interesse deste conselho e em articulação com entidades proponentes (universidades).

Os coordenadores das diferentes comissões especializadas permanentes (CEP) manifestaram a sua concordância com a possibilidade de o CNE, em articulação com entidades do ensino superior, poder apresentar candidatura(s) no âmbito do Science4Policy 2025, dentro das áreas temáticas que são do seu interesse. Contudo, e face aos requisitos necessários para apresentação da(s) mesma(s), consideraram que o tempo restante para o efeito é muito reduzido. Neste contexto, sugeriram que se aguarde por uma outra oportunidade de candidatura.

No **ponto 3**, o Presidente fez um ponto de situação relativamente ao desenvolvimento dos Projetos DICA_2025, Estado da Educação_2024 e EDA_50.

Quanto ao DICA_2025, coordenado pela assessora técnico-científica, Ana Sérgio, deu a conhecer os professores, os diretores e as escolas/agrupamentos onde a equipa da assessoria técnico-científica está a desenvolver o trabalho de campo necessário à realização das 4 narrativas biográficas (2 de professores e 2 de diretores) e dos 2 estudos de caso intrínsecos, salientando alguns aspetos inovadores e algumas características dos mesmos e que foram determinantes para a sua seleção enquanto pessoas e entidades a estudar.

Relativamente ao Estado da Educação_2024, cujo alinhamento está devidamente definido e estruturado, foram apresentadas algumas das temáticas que serão abordadas na publicação Estado da Educação_2024 e que visam dar visibilidade a problemáticas muito pertinentes na área da educação e das políticas públicas, designadamente, a territorialização/descentralização de competências; a educação de adultos; a visão prospetiva de crianças e jovens com dificuldades específicas; a organização e o funcionamento das escolas numa perspetiva de (re)imaginar a organização escolar.

Em relação ao projeto EDA_50, foi feito um balanço muito positivo do trabalho realizado até ao momento, destacando-se o sétimo encontro, “Aprendizagens intergeracionais”, que teve lugar em

Alvalade, a 4 de junho, e que contou com a participação muito significativa das escolas. O entusiasmo das escolas inscritas em 2025 e o facto de o acervo estar disponível na página do CNE e estar a ser atualizado com os produtos das escolas foram, também aspetos salientados na medida em que representam um contributo muito significativo ao nível da formação cívica, dando voz e eternizando o testemunho de pessoas que viveram o 25 de abril.

No **ponto 4**, e considerando que o Presidente está no último ano do seu mandato, foi solicitado aos presentes que fizessem um ponto de situação relativamente à consecução das atividades previstas no Plano de Atividades_2025, salientando a importância da sua conclusão dentro do tempo previsto. Tendo como referência os seminários realizados, os relatórios técnicos e outros documentos produzidos, o Presidente referiu a importância de se concluírem, até ao final do 1.º trimestre de 2026, as recomendações previstas:

- a) Para um currículo integrado dos 6 aos 12 anos;
- b) Sustentabilidade da inovação pedagógica nas Escolas;
- c) Descentralização da educação;
- d) Indução profissional de professores;
- e) Português, língua não materna;
- f) Educação e ensino da música.

O Presidente disse, também, que está a ser trabalhada uma recomendação sobre “inteligência artificial” e que está prevista, para 15 de outubro, a realização de um seminário sobre esta temática.

O coordenador da 6.ª CEP, António Firmino da Costa, partilhou com os presentes as atividades em curso e a desenvolver na comissão que coordena, tendo destacado o trabalho inerente ao regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) e a preparação do seminário sobre “Sucesso e insucesso no ensino superior”, a realizar a 29 de outubro de 2025, na Escola Egas Moniz, em Almada. Propôs, ainda, a realização de um seminário sobre “Inovação pedagógica no ensino superior”, no 1.º trimestre de 2026, em articulação com a 2.ª e a 4.ª CEP.

A coordenadora da 2.ª CEP, Flávia Vieira, manifestou disponibilidade para colaborar na organização do referido seminário, apesar do trabalho previsto e em curso: recomendação sobre sustentabilidade da inovação pedagógica nas escolas e produção de livro que permita a publicação e divulgação de todo o trabalho realizado na comissão. Sugeriu que para a realização do referido seminário fosse considerada a colaboração do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNIPES).

A coordenadora da 1.ª CEP, Jesus Maria Vaz Fernandes, fez um ponto de situação relativamente ao trabalho que está a ser desenvolvido pelos conselheiros, em particular ao nível da recolha de informação e do estudo da realidade de 12 países, o que irá contribuir para a produção da recomendação sobre currículo integrado dos 6 aos 12 anos.

A coordenadora da 4.ª CEP, Assunção Flores, referiu que no âmbito da comissão que coordena está a ser desenvolvido um estudo sobre “Outros profissionais de educação”. Atendendo ao facto de ser uma temática sobre a qual os dados disponíveis são dispersos, foi necessário elaborar, com o apoio das assessoras desta comissão, um inquérito por questionário dirigido a todos os diretores das escolas públicas do continente e das ilhas, a fim de ser possível fazer o mapeamento destes profissionais (assistentes operacionais, assistentes técnico e técnicos especializados). Ainda no âmbito deste estudo, serão realizadas entrevistas em grupos focais.

A propósito da organização conjunta do seminário sobre “Inovação pedagógica no ensino superior”, Assunção Flores sugeriu que o mesmo tivesse lugar em março de 2026 e que fosse possível convocar e incluir a temática da avaliação de desempenho e do desenvolvimento profissional no ensino superior.

A coordenadora da 4.ª CEP referiu que está a ser trabalhada toda a informação recolhida nos *webinars* que foram realizados na sequência da recomendação sobre “Dimensões estruturantes da profissão docente” e que está em curso a elaboração de uma recomendação sobre “Indução profissional”.

O coordenador da 3.ª CEP, António Neto Mendes, informou que estão em curso os procedimentos necessários para a realização de audições e que está a ser preparado pelos assessores desta comissão um relatório técnico com vista à elaboração de uma recomendação sobre “Descentralização da educação”.

A coordenadora da 5.ª CEP, Patrícia Ávila, referiu que está a ser preparada uma publicação que reúne o trabalho realizado na comissão e que está delineado um primeiro esboço da recomendação sobre “Português, língua não materna”.

No **ponto 5**, o Presidente informou que a Presidente do CNIPES, Patrícia Rosado Pinto, fará uma intervenção no Plenário do Conselho, a 7 de julho, e solicitou aos coordenadores de cada CEP para perspetivarem o trabalho a desenvolver, atendendo ao final do seu mandato.

No **ponto 6**, não houve outros assuntos a tratar pelo que o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião.